

Emprêgo de herbicidas de pré e pós-emergência na cultura do milho.

LEIDERMAN, L.[✶], GRASSI, N.[✶], ARAUJO, J.B.M.[✶]

O Instituto Biológico vem se interessando há anos por estudos visando o contrôle das ervas daninhas nas mais diversas culturas. Assim, foi montado em março de 1969, um experimento com herbicidas em milho da variedade H-7947, em solo sílico-argiloso do Campo Experimental do Instituto Biológico, situado na Capital do Estado de São Paulo.

Nêsse ensaio foi testado o Tribunil (1,5 2,0 - 3,0 Kg/ha) tanto em pré como em pós-emergência, comparado com Atrazine (3,0 Kg/ha) e Linuron (2,0 Kg/ha do ingrediente ativo), respectivamente.

No experiente em questão predominavam as dicotiledôneas carurú comum - (Amaranthus viridis L.), picão branco - (Galinsoga parviflora Cav.), beldroega - (Portulaca oleracea L) e poáia branca (Richardia brasiliensis Gomez.).

Todos os produtos apresentaram bom contrôle das ervas más que infestaram o ensaio, à exceção apenas do Tribunil em pós-emergência com contrôle mediano do carurú comum.

Nenhum do herbicidas acarretou danos à planta de milho durante o seu desenvolvimento, o que ficou positivado, mais uma vez, pela análise estatística dos dados de produção de espigas em palha e grãos.

* Instituto Biológico de São Paulo, S.P.